Note - Physics

André V. Silva

Monday 19th May, 2025

1 Cinemática Escalar e Vetorial

2 Conceitos Fundamentais

- Movimento: variação da posição no tempo em relação a um referencial.
- Repouso: posição constante em relação ao referencial.
- Referencial: sistema usado como base para descrever o movimento.

3 Cinemática Escalar (1D)

- Posição: s
- Deslocamento: $\Delta s = s_f s_0$
- Velocidade média: $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t}$
- Aceleração média: $a_m = \frac{\Delta v}{\Delta t}$

4 Movimento Retilíneo Uniforme (MRU)

- Velocidade constante: a = 0
- Equação horária: $s = s_0 + vt$

$\begin{array}{ccc} 5 & Movimento & Retilíneo \\ & Uniformemente & Variado \\ & (MRUV) \end{array}$

- Aceleração constante.
- $s = s_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$
- $v = v_0 + at$
- $v^2 = v_0^2 + 2a(s s_0)$
- $\Delta s = \frac{(v+v_0)}{2} \cdot t$

6 Cinemática Vetorial (2D e 3D)

- Vetor posição: $\vec{r}(t) = x(t)\hat{i} + y(t)\hat{j} + z(t)\hat{k}$
- Deslocamento vetorial: $\Delta \vec{r} = \vec{r}_f \vec{r}_0$
- Velocidade vetorial: $\vec{v}(t) = \frac{d\vec{r}}{dt}$
- Aceleração vetorial: $\vec{a}(t) = \frac{d\vec{v}}{dt}$

7 Lançamento Oblíquo

Separação dos movimentos:

- Horizontal (MRU): $x(t) = x_0 + v_{0x}t$
- Vertical (MRUV): $y(t) = y_0 + v_{0y}t \frac{1}{2}gt^2$

Outras fórmulas:

- Velocidade inicial: $\vec{v}_0 = v_0 \cos \theta \,\hat{i} + v_0 \sin \theta \,\hat{j}$
- Alcance: $A = \frac{v_0^2 \sin(2\theta)}{q}$
- Altura máxima: $H = \frac{v_0^2 \sin^2 \theta}{2g}$
- Tempo de subida: $t_s = \frac{v_0 \sin \theta}{g}$
- Tempo total: $t = \frac{2v_0 \sin \theta}{g}$

8 Gráficos

- $s \times t$: inclinação = velocidade.
- $v \times t$: área = deslocamento; inclinação = aceleração.
- $a \times t$: área = variação da velocidade.

9 Tipos de Movimento

• MRU:

 $\rightarrow v > 0$: progressivo

 $\rightarrow v < 0$: retrógrado

• MRUV:

 $\rightarrow v \cdot a > 0$: acelerado

 $\rightarrow v \cdot a < 0$: retardado

10 Estática e Dinâmica

11 Conceitos Fundamentais

- Grandezas escalares: possuem apenas módulo (ex: massa, tempo).
- Grandezas vetoriais: possuem módulo, direção e sentido (ex: força, aceleração).
- Força resultante: vetor que representa o efeito combinado de todas as forças aplicadas.
- Diagrama de corpo livre: representação de todas as forças atuantes sobre um corpo.

12 Equilíbrio do Corpo Rígido e da Partícula

Condições de equilíbrio:

 $\sum \vec{F} = 0 \quad \text{(equilíbrio translacional)}$ $\sum \vec{\tau} = 0 \quad \text{(equilíbrio rotacional)}$

Torque (momento de uma força):

 $\tau = rF\sin\theta$

$$\vec{\tau} = \frac{d\vec{L}}{dt} \tag{1}$$

$$\tau = I.\alpha \tag{2}$$

$$\alpha = \frac{d^2\theta}{dt^2} \tag{3}$$

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} + \frac{g}{L}\sin\theta = 0 \quad \text{MHS} \tag{4}$$

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} + \omega^2 \sin \theta = 0 \quad \text{MHS} \tag{5}$$

12.1 Rotação de um Corpo Rígido

$$\omega = \frac{d\theta}{dt}, \quad \alpha = \frac{d\omega}{dt}$$

12.2 Relação entre coroas e catracas

Como a corrente impõe a mesma velocidade linear na periferia das duas engrenagens:

$$v_{\text{coroa}} = v_{\text{catraca}} = R_c \cdot \omega_c = R_k \cdot \omega_k$$

13 Leis Fundamentais da Dinâmica (Leis de Newton)

- 1ª Lei (Inércia): um corpo em repouso ou em MRU permanece assim se a força resultante for nula.
- 2^a Lei: Princípio Fundamental da Dinâmica:

$$\vec{F}_{\text{resultante}} = m\vec{a}$$

 3ª Lei (Ação e Reação): forças trocadas entre dois corpos são iguais em módulo, mesma direção e sentidos opostos.

14 Gravitação Universal

Lei da Gravitação Universal:

$$F = G \frac{m_1 m_2}{r^2}$$

Campo gravitacional:

$$g = \frac{GM}{r^2}$$

Energia potencial gravitacional:

$$E_p = -\frac{GMm}{r}$$

15 Forças no Movimento Circular

$$F_c = \frac{mv^2}{r} \quad \text{(força centrípeta)}$$

$$v = \omega r \quad \text{(velocidade tangencial)}$$

$$a_c = \frac{v^2}{r} \quad \text{(aceleração centrípeta)}$$

16 Impulso e Quantidade de Movimento

Quantidade de movimento:

$$\vec{p} = m\vec{v}$$

Impulso:

$$\vec{I} = \vec{F} \Delta t$$

Teorema do impulso:

$$\vec{I} = \Delta \vec{p}$$

17 Trabalho e Energia Cinética

Trabalho de uma força constante:

$$W = Fd\cos\theta$$

Energia cinética:

$$E_c = \frac{1}{2}mv^2$$

Teorema da energia cinética:

$$W_{\text{resultante}} = \Delta E_c$$

18 Força de Atrito

Atrito estático:

$$f_e \le \mu_e N$$

Atrito cinético:

$$f_c = \mu_c N$$

19 9. Energia Potencial

Potencial gravitacional:

$$E_p = mgh$$

Potencial elástica:

$$E_{p,\text{el}} = \frac{1}{2}kx^2$$

20 Conservação da Energia Mecânica

Em sistemas conservativos:

$$E_m = E_c + E_p = \text{constante}$$

21 Lei de Hooke

Força elástica:

$$F = -kx$$

Energia potencial armazenada:

$$E_{p,\text{el}} = \frac{1}{2}kx^2$$

21.1 Leis de Kepler

- 1ª Lei: Órbitas elípticas, com o Sol em um dos focos.
- 2ª Lei: Áreas iguais em tempos iguais. Consequência direta da conservação do momento angular:

$$\vec{L} = \vec{r} \times \vec{p} = \text{constante}$$

$$\frac{dA}{dt} = \frac{1}{2} |\vec{r} \times \vec{v}| = \text{constante}$$

• $3^{\underline{a}}$ Lei: $\frac{T^2}{R^3} = \frac{4\pi^2}{GM}$

22 Hidrostática

O **Princípio de Arquimedes** afirma que:

Todo corpo total ou parcialmente imerso em um fluido em repouso sofre a ação de uma força vertical para cima, denominada empuxo, de intensidade igual ao peso do fluido deslocado.

Essa força de empuxo é dada por:

$$E = \rho_f \cdot g \cdot V_d$$

23 Fluido em Equilíbrio

Fluido em repouso está sujeito apenas a forças normais e pressões. A pressão se transmite igualmente em todas as direções no interior do fluido.

24 Conceito de Pressão

$$P = \frac{F}{A}$$

Unidade: Pascal (Pa), onde $1 \text{ Pa} = 1 \text{ N/m}^2$.

25 Densidade

$$\rho = \frac{m}{V}$$

Unidade: kg/m³. Densidade da água: $\rho_{\text{água}} = 10^3 \text{ kg/m}^3$.

26 Pressão de uma Coluna de Líquido

$$P = \rho g h$$

Onde: ρ é a densidade, g a gravidade, h a profundidade.

27 Conservação da Massa (Eq. da Continuidade)

Para um fluido incompressível:

$$A_1v_1 = A_2v_2$$

Onde:

- A: área da seção transversal
- v: velocidade do fluido

28 Equação de Bernoulli

Expressa a conservação da energia para fluidos ideais:

$$P + \frac{1}{2}\rho v^2 + \rho gh = \text{constante}$$

Onde:

- P: pressão
- ρ : densidade

• v: velocidade

• h: altura

29 Princípio de Pascal

Uma variação de pressão aplicada a um fluido incompressível em equilíbrio transmite-se integralmente a todos os pontos do fluido e às paredes do recipiente.

30 Pressão Atmosférica

Pressão exercida pelo ar ao nível do mar:

$$P_{\rm atm} \approx 1.0 \times 10^5 \, {\rm Pa} = 1 \, {\rm atm}$$

31 Experiência de Torricelli

 $P_{\rm atm} = \rho g h ~~{\rm com}~ h = 0.76 \, {\rm m} ~({\rm coluna~ de~ mercúrio})$

32 Lei de Stevin

$$\Delta P = \rho g \Delta h$$

Válida para qualquer ponto de um mesmo fluido em equilíbrio.

33 Vasos Comunicantes

Se o fluido for o mesmo, os níveis de líquido se igualam:

$$h_1 = h_2$$
 (para $\rho_1 = \rho_2$)

34 Prensa Hidráulica

Aplicação do Princípio de Pascal:

$$\frac{F_1}{A_1} = \frac{F_2}{A_2}$$

Permite multiplicar força aplicando pressão a um fluido entre dois êmbolos de áreas diferentes.

35 Equilíbrio térmico e temperatura

- Temperatura é uma medida da energia cinética média das partículas.
- Dois corpos estão em equilíbrio térmico quando não trocam mais calor entre si.
- Lei Zero da Termodinâmica: Se A está em equilíbrio com B, e B com C, então A está em equilíbrio com C.

36 Escalas termométricas

- Principais escalas: Celsius (°C), Fahrenheit (°F), Kelvin (K).
- Conversões:

$$T(K) = T(^{\circ}C) + 273,15$$

 $T(^{\circ}F) = \frac{9}{5}T(^{\circ}C) + 32$

37 Dilatação dos sólidos e líquidos

- Dilatação linear: $\Delta L = L_0 \alpha \Delta T$
- Dilatação superficial: $\Delta A = A_0 \cdot 2\alpha \cdot \Delta T$
- Dilatação volumétrica: $\Delta V = V_0 \beta \Delta T$, com $\beta = 3\alpha$
- Dilatação aparente dos líquidos: $\Delta V_{ap} = V_0(\gamma_{\rm líq} \beta_{rec}) \Delta T$

38 Estudo térmico dos gases

- Gases ideais obedecem à equação de estado e ignoram interações intermoleculares.
- Variáveis de estado: P, V, T, n.

 Hipóteses: moléculas puntiformes, colisões elásticas, movimento aleatório.

39 Lei geral dos gases perfeitos

$$PV = nRT \tag{6}$$

Onde:

• $R = 8.31 \,\mathrm{J/mol} \cdot \mathrm{K}$ (constante dos gases)

40 Equação de Clapeyron

$$\frac{P_1 V_1}{T_1} = \frac{P_2 V_2}{T_2} \tag{7}$$

41 Transformações gasosas

- Isotérmica ($\Delta T = 0$): PV = constante (Lei de Boyle)
- Isobárica $(\Delta P = 0)$: $\frac{V}{T} =$ constante (Lei de Charles)
- Isocórica ($\Delta V = 0$): $\frac{P}{T} =$ constante (Lei de Gay-Lussac)
- adiabático (Q=0)
 - $\rightarrow PV^{\gamma} = \text{constante}$
 - $\rightarrow TV^{\gamma-1} = \text{constante}$
 - $\rightarrow P^{1-\gamma}T^{\gamma} = \text{constante}$
 - $\rightarrow \gamma = \frac{C_p}{C_r}$
 - \rightarrow gás monoatômico: $\gamma = \frac{5}{3}$
 - \rightarrow gás diatômico: $\gamma = \frac{7}{5}$
 - $\rightarrow C_p = C_v + R$
 - \rightarrow U = $\frac{3}{2}nRT$ Energia Interna, gases monoatômico
 - \rightarrow U = $\frac{f}{2}nRT$, f graus de liberdade.
 - $\rightarrow W = \int \frac{nRT}{V} dV$

42 Princípio da conservação da energia

- Energia interna se conserva em sistemas isolados.
- Base do **Primeiro Princípio da** Termodinâmica.

43 Mudanças de estado físico

- Fusão, vaporização, solidificação, condensação, sublimação.
- Ocorrem à temperatura constante.
- Energia envolvida depende da massa e do calor latente.

44 Quantidade de calor

- Calor sensível: $Q = mc\Delta T$
- Calor latente: Q = mL
- Unidade no SI: Joule (J)

45 Propagação do calor

45.1 Condução térmica - Lei de Fourier da Condução de Calor

$$Q = -kA\frac{dT}{dx}$$
 (8)

45.2 Convecção

• Transferência por movimentação de massa em fluidos.

45.3 Radiação

$$P = \sigma A T^4 \tag{9}$$

Onde $\sigma = 5.67 \times 10^{-8} \,\text{W/m}^2 \text{K}^4$

46 Princípios da Termodinâmica

46.1 Primeiro Princípio

$$\Delta U = Q - W \longrightarrow Q = W + \Delta U$$
 (10)

46.2 Segundo Princípio

- O calor não flui espontaneamente de um corpo frio para um corpo quente.
- Entropia tende a aumentar.

O que é entropia?

A entropia (S) é uma função de estado que mede o grau de desordem de um sistema, a quantidade de microestados possíveis, e a irreversibilidade de processos.

Definição termodinâmica

Para processos reversíveis:

$$\Delta S = \int \frac{dQ_{\rm rev}}{T}$$

Para temperatura constante (isotérmico):

$$\Delta S = \frac{Q_{\text{rev}}}{T}$$

Segunda Lei da Termodinâmica

$$\Delta S_{\text{total}} > 0$$

- $\Delta S_{\text{total}} = 0$: processo reversível
- $\Delta S_{\text{total}} > 0$: processo irreversível

Entropia estatística (Boltzmann)

$$S = k_B \ln \Omega$$

•
$$k_B = 1.38 \times 10^{-23} \,\mathrm{J/K}$$

• Ω : número de microestados possíveis

Unidade

Joules por kelvin (J/K)

Exemplos onde a entropia aumenta

- Derretimento de gelo
- Expansão de gás
- Mistura de substâncias

46.3 Terceiro Princípio

• A entropia de um cristal perfeito é zero no zero absoluto (0 K).

47 Definição

Uma máquina térmica converte calor em trabalho, operando entre duas fontes térmicas.

48 Rendimento

$$\eta = \frac{W}{Q_f} = \frac{Q_f - Q_r}{Q_f} = 1 - \frac{Q_r}{Q_f}$$

- η : rendimento
- W: trabalho útil
- Q_q : calor absorvido da fonte quente
- Q_f : calor rejeitado à fonte fria

49 Rendimento da Máquina de Carnot

$$\eta_{\text{Carnot}} = 1 - \frac{T_f}{T_q}$$

- T_q : temperatura da fonte quente (em K)
- T_f : temperatura da fonte fria (em K)

50 Equivalente mecânico do calor

• Experiência de Joule:

$$1 \text{ cal} = 4,186 \text{ J}$$
 (11)

51 Movimento Vibratório e Ondulatório

51.1 Movimento Periódico

- Amplitude (A): valor máximo da oscilação.
- **Período** (T): tempo para uma oscilação completa.
- Frequência (f): número de oscilações por segundo, $f = \frac{1}{T}$.
- Unidade de frequência: hertz (Hz).

52 Movimento Harmônico Simples (MHS)

• Posição em função do tempo:

$$x(t) = A\cos(\omega t + \varphi)$$

- ω : frequência angular, $\omega = 2\pi f$
- φ : fase inicial
- Velocidade: $v(t) = -A\omega \sin(\omega t + \varphi)$
- Aceleração: $a(t) = -A\omega^2 \cos(\omega t + \varphi) = -\omega^2 x(t)$

53 Oscilador Harmônico

• Sistema massa-mola:

$$F = -kx \quad \Rightarrow \quad m\ddot{x} = -kx$$

• Solução: MHS com:

$$\omega = \sqrt{\frac{k}{m}}, \quad T = 2\pi\sqrt{\frac{m}{k}}, \quad f = \frac{1}{2\pi}\sqrt{\frac{k}{m}}$$

54 Pêndulo Simples

 Para pequenos ângulos (θ < 10°), o movimento é aproximadamente harmônico:

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{L}{g}}$$

• Onde L é o comprimento e g a aceleração da gravidade.

55 Classificação das Ondas

- Quanto à natureza:
 - Mecânicas (necessitam meio): som, ondas em corda.
 - Eletromagnéticas (propagam no vácuo): luz, micro-ondas.
- Quanto à direção da vibração:
 - Transversais: vibração ⊥ propagação (ex: luz).
 - Longitudinais: vibração || propagação (ex: som).

56 Velocidade de propagação de uma onda unidimensional

$$v = \lambda f$$

Onde:

- λ é o comprimento de onda.
- f é a frequência.

57 Ondas Periódicas

$$y(x,t) = A\cos(kx - \omega t + \varphi)$$

- $k = \frac{2\pi}{\lambda}$: número de onda
- $\omega = 2\pi f$: frequência angular

58 Reflexão e refração de um pulso numa corda

- Reflexão em extremidade fixa: inversão de fase.
- Reflexão em extremidade livre: sem inversão.
- Refração: mudança de meio altera velocidade e comprimento de onda.

59 Frente de onda

- Superfície formada por pontos que vibram em fase.
- Representa a forma da propagação (plana, esférica, etc).

60 Fenômenos Ondulatórios

60.1 Reflexão

- Onda retorna ao encontrar um obstáculo.
- Lei da reflexão: ângulo de incidência
 = ângulo de reflexão.

60.2 Refração

- Mudança de direção ao passar de um meio para outro com velocidade diferente.
- A frequência permanece constante.

60.3 Difração

- Capacidade de contornar obstáculos e atravessar fendas.
- Mais evidente quando $\lambda \sim$ dimensão da fenda.

60.4 Polarização

- Ocorre apenas com ondas transversais.
- Restrição da direção de oscilação.

60.5 Superposição

- Ondas que se encontram somam-se ponto a ponto.
- Pode ser construtiva (reforço) ou destrutiva (cancelamento).

60.6 Ondas estacionárias

- Resultam da superposição de duas ondas idênticas que se propagam em sentidos opostos.
- Formam nós (amplitude nula) e ventres (amplitude máxima).

60.7 Interferência de ondas bidimensionais

- Padrões de interferência gerados por duas fontes coerentes.
- Franja de interferência depende da diferença de caminho óptico:

 $\Delta s = n\lambda$ (interferência construtiva)

$$\Delta s = \left(n + \frac{1}{2}\right)\lambda$$
 (interferência destrutiva)

61 Acústica: Natureza e características do som

62 Natureza do Som

- O som é uma **onda mecânica longitudinal** que se propaga em meios materiais (sólidos, líquidos e gases).
- É gerado por um corpo em vibração e necessita de um meio material para se propagar (não se propaga no vácuo).
- A propagação ocorre devido à compressão e rarefação das partículas do meio.
- A velocidade do som depende do meio e da sua temperatura. No ar, a ≈ 340 m/s (a 20°C).

63 Características Físicas do Som

- Frequência (f): número de vibrações por segundo. Está relacionada à altura do som (grave ou agudo).
 - Sons audíveis: 20 Hz $\leq f \leq$ 20 000 Hz
 - Infrassons: $f < 20 \,\mathrm{Hz}$ Ultrassons: $f > 20 \,000 \,\mathrm{Hz}$
- Intensidade (I): quantidade de energia transportada pela onda sonora por unidade de área. Relaciona-se com o volume (forte ou fraco).

$$I = \frac{P}{A}$$

Onde P é a potência da fonte sonora e A é a área.

• Nível Sonoro (β): medido em decibéis (dB).

$$\beta = 10 \log \left(\frac{I}{I_0}\right)$$

Onde $I_0 = 10^{-12} \,\mathrm{W/m}^2$ é a intensidade de referência.

- Timbre: característica que permite distinguir sons de mesma frequência e intensidade produzidos por fontes diferentes. Está relacionado com a forma da onda sonora e os harmônicos presentes.
- Velocidade do som (v): depende da densidade e da rigidez do meio. É maior em sólidos, intermediária em líquidos e menor em gases.

$$v = \sqrt{\frac{E}{\rho}}$$
 (em sólidos)

$$v = \sqrt{\frac{\gamma RT}{M}}$$
 (em gases ideais)

Onde E é o módulo de elasticidade, ρ é a densidade, γ é o coeficiente adiabático, R é a constante universal dos gases, T é a temperatura e M a massa molar.

64 Fenômenos Acústicos

- Reflexão do som: retorno do som ao encontrar obstáculos (eco).
- Refração: mudança de direção ao passar de um meio para outro com velocidade distinta.
- Difração: contorno de obstáculos e passagem por frestas.
- Interferência: superposição de ondas sonoras, gerando reforço ou cancelamento.
- Ressonância: amplificação das vibrações quando a frequência natural de um sistema coincide com a frequência da fonte sonora.

• Efeito Doppler: variação aparente da frequência sonora devido ao movimento relativo entre fonte e observador.

65 Aplicações e Limites da Audição Humana

- A audição humana é sensível a frequências entre aproximadamente 20 Hz e 20 kHz.
- Sons com intensidade acima de 120 dB podem causar dor (limiar da dor).
- Utilizações práticas: ultrassonografia, sonar, acústica de ambientes, isolamento acústico.

66 Óptica e Ondulatória

67 Óptica Geométrica

67.1 Propagação da Luz

- A luz propaga-se em linha reta em meios homogêneos e transparentes.
- Três princípios fundamentais: propagação retilínea, reversibilidade e independência dos raios de luz.

67.2 Espelhos Planos

- A imagem formada é virtual, direita e do mesmo tamanho do objeto.
- Propriedades: simetria em relação ao plano do espelho, conservação do ângulo de incidência.

67.3 Refração da Luz e Índice de Refração

• Refração: mudança de direção da luz ao passar de um meio para outro.

• Lei de Snell-Descartes:

$$n_1 \sin \theta_1 = n_2 \sin \theta_2$$

• Índice de refração:

$$n = \frac{c}{v}$$

Onde c é a velocidade da luz no vácuo e v no meio.

67.4 Reflexão Total

- Ocorre quando a luz passa de um meio mais refringente para um menos refringente com ângulo maior que o ângulo crítico.
- Aplicação: fibras ópticas.
- $n_1 \cdot \sin(\theta_1) = n_2 \cdot \sin(90^\circ)$

67.5 Lâminas e Prismas

- Lâminas planas provocam apenas deslocamento lateral do feixe de luz.
- Prismas desviam e dispersam a luz branca em seus componentes (dispersão).

67.6 Dispersão da Luz

- A velocidade da luz depende do comprimento de onda no meio material.
- Cada cor sofre um desvio diferente ao atravessar prismas, formando o espectro visível.

67.7 Lentes Esféricas

- Podem ser convergentes ou divergentes.
- Equação de Gauss para lentes delgadas:

$$\frac{1}{f} = \frac{1}{p} + \frac{1}{p'}$$

Onde f é a distância focal, p a distância do objeto e p' da imagem.

- $f = \frac{R}{2}$
- Aumento Linear: $A = \frac{i}{O} = -\frac{p}{p'}$
- côncavo: convergente (imagem: Real ou virtual)
- convexo: divergente (somente virtual)
 - Espelhos convexos ampliam o campo de visão e diminuem a imagem.

67.8 Associação de Lentes Delgadas

• Potência de associação:

$$P_{\rm eq} = P_1 + P_2 + \dots + P_n$$

Onde $P = \frac{1}{f}$ (com f em metros e P em dioptrias).

67.9 Formação de Imagens

- Utiliza-se construção geométrica com raios notáveis.
- A natureza da imagem (real ou virtual, direita ou invertida, aumentada ou reduzida) depende da posição do objeto em relação ao foco e ao centro óptico.

67.10 Instrumentos Ópticos

- Lupa: lente convergente que aumenta o tamanho angular do objeto observado.
- Microscópio simples: uma única lente convergente usada como lupa.
- Luneta astronômica: utiliza duas lentes objetiva (imagem real e invertida) e ocular (amplia a imagem).

68 Óptica Física e Ondulatória

68.1 Natureza da Luz

- A luz possui natureza dual: comporta-se como onda (fenômenos de interferência, difração e polarização) e como partícula (efeito fotoelétrico).
- Como onda, é uma onda eletromagnética transversal.

68.2 Fenômenos de Interferência

• Superposição de ondas que resulta em reforço (interferência construtiva) ou cancelamento (destrutiva).

68.3 Experiência de Young

- Demonstra a natureza ondulatória da luz.
- Fenda dupla produz padrões de interferência em um anteparo.
- Distância entre franjas:

$$\Delta y = \frac{\lambda L}{d}$$

Onde λ é o comprimento de onda da luz, L a distância até o anteparo e d a distância entre fendas.

68.4 Polarização da Luz

- Luz natural é não polarizada (os vetores do campo elétrico vibram em todos os planos perpendiculares à direção de propagação).
- Polarização restringe a vibração da luz a um plano.
- Evidência da natureza transversal da luz.

69 Síntese

- A óptica estuda tanto a propagação da luz (geométrica) quanto seus aspectos ondulatórios (física).
- Instrumentos ópticos e fenômenos ondulatórios da luz são essenciais para tecnologias modernas (óptica oftálmica, telescópios, interferômetros, fibras ópticas).

70 Eletricidade e Magnetismo

71 Eletrostática

71.1 Eletrização

- Métodos: atrito, contato e indução.
- Cargas elétricas: positivas e negativas, quantizadas e conservadas.

71.2 Lei de Coulomb

$$F = k \frac{|q_1 q_2|}{r^2} \tag{12}$$

• Força de interação entre duas cargas puntiformes no vácuo.

71.3 Potencial Elétrico

O potencial elétrico gerado por uma distribuição contínua de carga é dado por:

$$V(\vec{r}) = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \int \frac{dq}{|\vec{r} - \vec{r'}|}$$
 (13)

Onde:

- \vec{r} : ponto onde se calcula o potencial,
- $\vec{r'}$: ponto onde está o elemento de carga dq,
- ε_0 : permissividade do vácuo.

72 Tipos de Distribuição

72.1 Distribuição Linear de Carga (fio)

Densidade linear: $\lambda = \frac{dq}{dl}$

$$V(\vec{r}) = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \int \frac{\lambda \, dl'}{|\vec{r} - \vec{r'}|}$$

72.2 Distribuição Superficial de Carga (superfície)

Densidade superficial: $\sigma = \frac{dq}{dA}$

$$V(\vec{r}) = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \int \frac{\sigma \, dA'}{|\vec{r} - \vec{r'}|}$$

72.3 Distribuição Volumétrica de Carga (volume)

Densidade volumétrica: $\rho = \frac{dq}{dV}$

$$V(\vec{r}) = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \int \frac{\rho \, dV'}{|\vec{r} - \vec{r'}|}$$

73 Observações

- O potencial elétrico é uma grandeza escalar.
- A simetria do sistema pode facilitar os cálculos.
- Para pontos distantes, pode-se usar aproximações (ex: dipolo).

73.1 Campo de Forças Coulombianas e Campo Elétrico

$$\vec{E} = \frac{\vec{F}}{q} = k \frac{Q}{r^2} \hat{r} \tag{14}$$

- Campo elétrico gerado por uma carga pontual.
- $\vec{E} = -\nabla V$

73.2 Linhas de Força

- Representação gráfica da direção e sentido do campo elétrico.
- Saem de cargas positivas e entram em cargas negativas.

73.3 Trabalho e Potencial Eletrostático

• Potencial elétrico:

$$V = k \frac{Q}{r}$$

• Energia potencial elétrica:

$$U = qV$$

• Trabalho da força elétrica:

$$W = -\Delta U$$

74 Corrente Contínua e Resistência

74.1 Corrente Elétrica

• Corrente:

$$I = \frac{\Delta Q}{\Delta t}$$

• Sentido convencional: do positivo para o negativo.

74.2 Resistência Elétrica e Lei de Ohm

$$U = RI$$

$$P = Ri^2 = R. \left(\frac{U}{R}\right)^2 = \frac{U^2}{R} = U.i$$

74.3 Associação de Resistores

• Série: $R_{eq} = R_1 + R_2 + \dots$

• Paralelo: $\frac{1}{R_{eq}} = \frac{1}{R_1} + \frac{1}{R_2} + \dots$

74.4 Resistividade e Temperatura

$$R = \rho \frac{L}{A}, \quad \rho(T) = \rho_0 [1 + \alpha (T - T_0)]$$

74.5 Efeito Joule

$$Q = RI^2t$$

74.6 Geradores e Receptores

- Geradores fornecem energia elétrica (ex: baterias).
- Receptores consomem energia elétrica (ex: motores).
- Equação geral do gerador:

$$U = \mathcal{E} - rI$$

• Para receptores:

$$U = \mathcal{E} + rI$$

74.7 Pilhas em Série e Paralelo

- Série: $\mathcal{E}_{eq} = \mathcal{E}_1 + \mathcal{E}_2 + \dots$
- Paralelo: mesma \mathcal{E} , menor resistência interna.

74.8 Leis de Kirchhoff

- Lei das malhas (tensões): soma das ddps em um circuito fechado é zero.
- Lei dos nós (correntes): soma das correntes que entram num nó é igual à soma das que saem.

74.9 Instrumentos de Medida

- Amperímetro: mede corrente ligado em série.
- Voltímetro: mede tensão ligado em paralelo.
- Multímetro: mede corrente, tensão e resistência.

 Ponte de Wheatstone: circuito para medir resistências desconhecidas com alta precisão.

75 Magnetismo e Indução

75.1 Campo Magnético Gerado por Corrente Elétrica

• Fio retilíneo:

$$\oint \vec{B}.d\vec{l} = \mu_0 I_{eng}, \rightarrow B = \frac{\mu_0 I}{2\pi r}$$

• Espira circular:

$$B = \frac{\mu_0 I}{2R}$$

• Solenóide (interior):

$$B = \mu_0 nI$$

Onde n é o número de espiras por unidade de comprimento.

75.2 Força Magnética e Força Elétrica

• Força de Lorentz:

$$\vec{F} = q\vec{E} + q\vec{v} \times \vec{B}$$

• Regra/Mão Direita: $F = |q|vB\sin\theta$

Se a partícula tem massa m e entra perpendicularmente no campo magnético:

• Raio da trajetória:

$$R = \frac{m \cdot v}{|q| \cdot B} \tag{15}$$

• Período do movimento:

$$T = \frac{2\pi m}{|q| \cdot B} \tag{16}$$

75.3 Trabalho realizado pela força magnética

$$W = \vec{F} \cdot \vec{d} = 0 \tag{17}$$

76 Força Magnética sobre um Fio com Corrente

$$\vec{F} = I \cdot \vec{L} \times \vec{B} \tag{18}$$

$$F = I \cdot L \cdot B \cdot \sin \theta. \tag{19}$$

Regra da Mão Esquerda

76.1 Eletroímã

• Solenóide com núcleo ferromagnético, que se magnetiza quando a corrente circula.

76.2 Indução Eletromagnética

• Lei de Faraday:

$$\mathcal{E} = -\frac{d\Phi_B}{dt}$$

Onde $\Phi_B = B \cdot A \cdot \cos \theta$ é o fluxo magnético.

76.3 Lei de Lenz

 O sentido da corrente induzida é tal que seu campo magnético se opõe à variação do fluxo que a gerou.

76.4 Campo Elétrico Induzido

• Um campo elétrico pode ser gerado por variação de campo magnético:

$$\nabla \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}$$

77 Física Moderna

78 Radiação do Corpo Negro e Constante de Planck

- Um corpo negro ideal absorve toda radiação incidente.
- A distribuição espectral da energia emitida depende da temperatura.
- Planck introduziu a quantização da energia:

$$E = h\nu$$

onde $h \approx 6.626 \times 10^{-34} \,\mathrm{J\cdot s}$ é a constante de Planck.

79 Efeito Fotoelétrico

- A luz incide sobre um metal e ejeta elétrons.
- Einstein explicou usando fótons com energia $E = h\nu$.
- Equação do efeito fotoelétrico:

$$K_{\text{máx}} = h\nu - \phi$$

onde ϕ é a função trabalho do material.

80 Efeito Compton

- Espalhamento de fótons por elétrons livres
- Mostra o comportamento corpuscular da radiação:

$$\Delta \lambda = \lambda' - \lambda = \frac{h}{m_e c} (1 - \cos \theta)$$

81 Dualidade Onda-Partícula

 Toda partícula possui propriedades ondulatórias:

$$\lambda = \frac{h}{p}$$

(relação de De Broglie).

• Confirmada por experimentos de difração de elétrons.

82 Teoria da Relatividade Restrita

82.1 Postulados

- 1. As leis da Física são as mesmas em todos os referenciais inerciais.
- 2. A velocidade da luz no vácuo é a mesma para todos os observadores inerciais.

82.2 Consequências

• Dilatação do tempo:

$$\Delta t = \frac{\Delta t_0}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}$$

• Contração do comprimento:

$$L = L_0 \sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}$$

82.3 Energia Relativística

• Energia total:

$$E = \gamma mc^2 \quad \text{com } \gamma = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}$$

• Energia em repouso:

$$E_0 = mc^2$$

• Relação energia-momento:

$$E^2 = (pc)^2 + (mc^2)^2$$

83 Modelos Atômicos

83.1 Rutherford

- Descoberta do núcleo atômico.
- Átomo com núcleo positivo e elétrons ao redor.
- Instável segundo a eletrodinâmica clássica.

83.2 Bohr

• Níveis de energia quantizados:

$$E_n = -\frac{13.6}{n^2} \,\text{eV}$$

• Transições entre níveis explicam linhas espectrais do hidrogênio.

84 Princípio da Incerteza de Heisenberg

• É impossível conhecer simultaneamente posição e momento com precisão arbitrária:

$$\Delta x \cdot \Delta p \ge \frac{\hbar}{2}$$

onde $\hbar = \frac{h}{2\pi}$.

85 Radioatividade

• Decaimento espontâneo de núcleos instáveis.

- Três tipos principais:
 - Alfa (α): emissão de núcleo de hélio.
 - **Beta** (β^-): emissão de elétron (ou pósitron em β^+).
 - Gama (γ) : radiação eletromagnética de alta energia.
- Lei do decaimento:

$$N(t) = N_0 e^{-\lambda t}$$

• Meia-vida:

$$t_{1/2} = \frac{\ln 2}{\lambda}$$

86 Energia Nuclear

- Baseada na equivalência massaenergia de Einstein.
- Fissão nuclear: divisão de núcleos pesados (ex: ²³⁵U).
- Fusão nuclear: união de núcleos leves (ex: deuterônio + trítio).
- Liberação de energia:

$$\Delta E = \Delta m \cdot c^2$$

Aplicações: reatores nucleares, armas, medicina.